



**TÍTULOS, HONRAS E MERCÊS NOS SERTÕES:
CARGOS MILITARES E REDES SOCIAIS NO TERMO DO PIANCÓ
(CAPITANIA DA PARAHIBA DO NORTE, SÉCULO XVIII)**

Larissa Daniele M. Lacerda¹, Rodrigo Ceballos²

RESUMO

Durante o século XVIII, momento em que se dá o processo de organização social e administrativa do sertão do Piancó, na Capitania da Parahiba do Norte, a administração da justiça e defesa dos domínios conquistados foi um importante fator para produção de um *ethos* social, isto é, de signos de distinção legitimadores de uma elite sertaneja. Representação daqueles que exerciam a autoridade e o poder local (militares e juízes ordinários), o *ethos* era sinônimo de privilégio, honras e garantia de participação no controle do aparelho administrativo. Analisamos as estratégias dispostas pelos *homens bons* do sertão do Piancó para formação e manutenção de lugares de poder nas margens do Império português, através da análise de fontes manuscritas cartoriais (Livros de Notas) e ultramarinas (Conselho Ultramarino de Portugal) referentes ao século XVIII, todas digitalizadas e acessíveis à pesquisa. Percebemos que as relações sociais entre os sujeitos históricos analisados, criando-se uma rede de notáveis nos sertões, formaram uma economia de privilégios capaz de ser respaldada pelos cargos ocupados e mantidos em nome de centros políticos do governo da Capitania ou pelo próprio Conselho Ultramarino. O povoado, mesmo sem seu Senado da Câmara até 1772,

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: Idmonteirolacerda@gmail.com

² Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. Professor Associado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: rcovruski@gmail.com

mostrou sua capilaridade regional, agregando signos de engrandecimento social.

PALAVRAS-CHAVE: História da Paraíba Colonial; Sertão do Piancó; Militares.

ABSTRACT

TITLES, HONORS AND BOUNTIES AT THE HINTERLANDS: MILITARY POSTS AND SOCIAL NETS IN THE “TERMO DO PIANCÓ” (NORTH PARAHYBA CAPITANCY, 18th CENTURY)

Through the 18th century, when the process of social and administrative organization took place at the Hinterland of Piancó, in the North Parahyba Capitancy, the administration of justice and defense of the conquered domains was an important factor for the production of a social ethos, legitimating a local elite by honor signs. This ethos was synonymous of privilege, honors and assurance of participation in the administrative apparatus' control, held by those who exercised authority and local power (military and ordinary judges). We've analyzed the arranged strategies by the “homens bons” of the hinterland of Piancó for the shaping and maintenance of power positions in the Portuguese Empire's edges, by the analysis of primary sources (Manuscripts Notary Books) and overseas (Portuguese Overseas Council) regarding to the 18th century. All these sources are digitalized and available for investigation. We've noticed that the social relations between the analyzed historical figures have had created a network of notables in the hinterlands. Those relations have built an economy of privileges supported by the positions held and kept in the name of political centers of the government of the Captaincy or by the Overseas Council itself. The settlement, even without its Municipal Council until 1772, showed its regional centrality, adding signs of social aggrandizement.

Keywords: History of Colonial Paraíba; Piancó hinterland; Military.